

EDUCAÇÃO EM ASMA COM AUXÍLIO DAS CORES

LÍLIAN LEÃO ARAIS DA SILVA; GILBERTO COSTA BORGES, GUSTAVO GÖSSLING, KHARINA MOREIRA DIAS, MARIA ÂNGELA FONTOURA MOREIRA

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas cujo tratamento deve ser ajustado de acordo com a gravidade e o controle da doença. É fundamental um seguimento regular do paciente bem como a utilização da medicação de forma correta. OBJETIVO: Criar uma proposta para aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento e adequar o fluxo de atendimento à gravidade, no ambulatório de Educação em Asma do HCPA. METODOLOGIA: Pacientes em acompanhamento no Ambulatório tem a gravidade de sua doença estabelecida por anamnese, exame físico, espirometria e questionários de dispnéia, associando a classificação inicial a cores: vermelho-grave, amarelo-moderada e verde-leve ou intermitente. Em todas as fichas do paciente, há uma tarja com a sua cor, e as reavaliações são planejadas de acordo com as cores: vermelhos retornam a cada mês, amarelos 2 em 2 meses e os verdes a cada 3 meses. As medicações também são marcadas com cores: verde para medicação de manutenção (uso diário), vermelho para as crises (uso de resgate) e amarelo para medicações extras (antialérgicos e antibióticos). RESULTADOS: Esta técnica de atendimento está sendo usada em 52 pacientes, 9 homens e 43 mulheres, com uma média de idade de 53 anos. O início da doença ocorreu acima dos 20 anos em 51,9%, e 58,3% já estiveram hospitalizados devido à asma. Classificando-se quanto à gravidade da doença, encontramos: 23 verdes, 12 amarelos e 17 vermelhos. Destes, 6 estão frequentemente com a asma não controlada. Todos os pacientes utilizam corticóides inalatórios e BD de longa duração (tarja verde). O intervalo das consultas tem permitido um suporte adequado aos pacientes. CONCLUSÃO: O sistema de cores facilitou o fluxo do ambulatório, a organização dos atendimentos e a melhor compreensão no uso das medicações.